

# ABTO *News*

Ano 19 - nº 3- jul/set - 2016



## Campanha Nacional de Doação de Órgãos 2016



**BRASIL VERDE**



# VOZES DA Espera



Acesse  
VOZESDAESPERA.COM.BR



**A**guardar a vez de ser atendido em uma ligação telefônica é uma situação comum para todos nós. E, muitas vezes, desagradável. A música? Repetitiva. As mensagens? Cansativas. E o tempo? Bem, parece não passar. Mas essas esperas são insignificantes perto daquela que faz parte da rotina de milhares de brasileiros: a espera por um novo órgão.

Em decorrência disso, a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) criou para o Dia Nacional da

Doação de Órgãos, 27 de Setembro, o “Vozes da Espera”, um projeto que coloca do outro lado da linha as vozes de Sabrina, Fernando e Maridalva, três pessoas que estão aguardando na fila por um transplante.

Por trás de cada espera, há uma história.

Substituímos as mensagens de espera telefônica de grandes empresas do país pela angústia de cada um. E criamos um site para você conhecer a história que está por trás de todas elas.

## ESSAS VOZES PODEM FAZER PARTE DA SUA EMPRESA!

Leve as mensagens de Sabrina, Fernando e Maridalva para as esperas telefônicas da sua empresa.

Faça o DOWNLOAD através do site:

<http://www.vozesdaespera.com.br/#a-campanha>

## TRANSPLANTE MULTIVISCERAL - Passa bem a paciente que realizou, em julho último, essa modalidade de transplante

**O** programa brasileiro de transplantes é considerado um dos melhores do mundo e, recentemente, conseguiu mais uma vitória com relação ao transplante de intestino/multivisceral, que, até então, não havia deixado sobreviventes.

A auxiliar de serviços gerais, Roseli Machado, de 41 anos, tornou-se a única paciente que sobreviveu a um transplante multivisceral, no caso, do fígado, intestino, estômago e pâncreas.

Roseli Machado, portadora da doença ascite, popularmente conhecida como barriga d'água (acúmulo de líquido na região do abdome) submeteu-se ao transplante no dia 24 de junho último, no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, com a equipe coordenada pelo Dr. Sergio Meira, tendo ficado 80 dias internada, não tendo, em qualquer momento, perdido a confiança no sucesso da cirurgia.

Roseli contou que lutava contra a doença, desde o final de 2014. “Eu começava a passar mal, eu comia ficava enjoada ou não conseguia comer, comecei a emagrecer. Eu ia trabalhar e vinha embora.”

A partir daí, a auxiliar de serviços gerais, deu início a uma bateria de exames e idas constantes ao médico, até conseguir através do Hospital, chegar ao laudo final da necessidade de um transplante tão complexo e praticamente mortal.

Roseli conta que chegou a fazer uma nova carteira de identidade e colocar que não seria doadora, porque não tinha noção, não esperava por isso. “Hoje a minha vida é totalmente diferente, mas antigamente eu não pensava nisso. Agora tudo mudou, aqui em casa também já conversamos sobre isso, e eles já falaram que vão ser doadores. Eu sei que é muito difícil quando nós perdemos um ente

querido, alguém que amamos, mas precisamos levar para o lado bom de salvar vidas, de você dar com amor também. Hoje eu vejo que é muito importante não pensarmos somente em nós mesmos, mas pensar no próximo também.”

Roseli recupera-se muito bem do transplante.



Roseli Machado

Fonte: Sputniknews

# Campanha Nacional de Doação de Órgãos 2016

Abaixo, alguns momentos da campanha deste ano:

## ACRE

I Fórum de Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos do Acre



## DISTRITO FEDERAL

1. I Caminhada pela Vida
2. Culto Ecumênico
3. III encontro CIHDOTTs e CNCDO



## PARANÁ

Santa Casa de Ponta Grossa



## SÃO PAULO

Equipe Santa Casa de Ourinhos



## AMAZONAS

Caminhada Pró-Doação de Órgãos  
Praia Ponta Negra



## PARANÁ

Caminhada e Equipe do Hospital São Vicente de Curitiba



Hospital de Base - S.J.Rio Preto  
Exposição Fotos "Segunda Chance"



# Campanha “Brasil Verde”

A Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos realiza anualmente no mês de setembro a Campanha Nacional de Doação de Órgãos, em apoio à LEI Nº 15.463, de 18 de Junho de 2014, que Instituiu o mês da doação de órgãos, denominado “Setembro Verde”. A Campanha “Brasil Verde” ilumina os principais monumentos e pontos turísticos das cidades brasileiras. Até o fechamento desta edição, estavam participando os seguintes estados:

- **Acre:** Universidade Federal, Mastro de 60 metros com a Bandeira do estado do Acre.
- **Alagoas:** Associação Comercial de Maceió, Casa da Indústria.
- **Amazonas:** Fundação Hospital Adriano Jorge.
- **Bahia:** Hospital Dom Pedro de Alcântara Feira de Santana.
- **Ceará:** Instituto Dr. José Frota, Horto do Padre Cícero, Hospital Gastroclínica, Hospital São Vicente de Paulo - Barbalha
- **Distrito Federal:** Grande Oriente do Distrito Federal.
- **Espirito Santo:** Palácio do Governo, Hospital Meridional, Hospital Estadual Jayme dos Santos Neves, Hospital Estadual de Urgência e Emergência, Hospital Universitário Cassiano Antonio Moraes.
- **Goiás:** HUGOL - Hospital Urgência Governador Otávio Lage, Faculdade Cambury, UNIMED.
- **Maranhão:** Assembleia Legislativa do Estado.

- **Mato Grosso do Sul:** Santa Casa de Campo Grande, Torre TV Morena, Lagoa Parque das Nações.
- **Minas Gerais:** Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, TV Band Minas, Hospital Santa Casa de BH, Museu de Artes e Ofícios – Praça da Estação, Banco BDMG, Santuário Nossa Senhora da Piedade-Caeté/MG, Casa Fiat de Cultura, Palácio da Liberdade, Hospital Life Center.
- **Pará:** Tribunal de Contas do Estado do Pará, FIEPA, Universidade da Amazônia, Hospital Adventista de Belém, HEMOPA, Sindicato dos Médicos do Pará.
- **Paraíba:** Hospital Alberto Urquiza Wanderley, Intercâmbio Unimed, Unimed – sede, Funerária Morada da Paz, Nordife - Materiais Elétricos.
- **Paraná:** Hospital Municipal de Foz do Iguaçu, Hospital da Providência de Apucarana.
- **Piauí:** Ponte Estaiada João Isidoro França.
- **Rio de Janeiro:** OAB.
- **São Paulo:** Ponte das Bandeiras, Viaduto do Chá, Monumento das Bandeiras, Monumento Borba Gato, Secretaria de Estado da Saúde, Complexo Hospitalar Municipal de Santo André, Santa Casa de Franca, AMEO - Franca, Prefeitura de Marília, Santa Casa de Marília, Drograria Delmed – Marília, Juliana Gualhardo – Marília, Multicoisas - Marília.
- **Sergipe:** Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe, Universidade Tiradentes, Colina do Santo Antônio - Igreja do Santo Antônio.



# Campanha Nacional de Doação de Órgãos 2016

## ABTO

### Brasil Verde

Essa campanha tem como objetivo chamar a atenção da população para o tema doação de órgãos. Neste ano, até o fechamento desta edição, 17 estados haviam aderido, tendo 58 monumentos iluminados em diversas cidades, e falando sobre a causa.



Monumento das Bandeiras/SP

### Ato Inter-Religioso na Catedral da Sé

São Paulo (SP) – 24/09, às 9 horas, foi realizado Ato Ecumênico, com as principais lideranças religiosas do país, quando foram homenageados doadores de órgãos. Participaram desse ato, familiares de doadores e pacientes transplantados.



### Letreiros dos relógios na cidade de São Paulo



Com o apoio da Prefeitura de São Paulo, entre os dias 26 e 30 de setembro, os relógios das ruas tiveram seus letreiros na cor verde, com a mensagem:

“Doe Órgãos, Doe vida. Avise a sua família”.

### Mensagem nos letreiros das rodovias do estado de SP

A ARTESP (Agência de Transporte do Estado de São Paulo) solicitou às 20 concessionárias de rodovias, que operam as pistas no estado que, durante todo o mês de setembro, exibissem em seus painéis instalados em pontos de grande movimentação nas rodovias paulistas, o texto motivacional da campanha.



### Pedalada com a Sampa Bikers

24/09, às 19h, no Memorial da América Latina, em parceria com a equipe do Sampa Bikers, que faz parte do Projeto Bike Amigo, com o objetivo de chamar a atenção e sensibilizar a população paulistana para a necessidade da doação de órgãos e tecidos.



### Mensagem em pontos de ônibus

Entre 27/09 e 03/10, foram divulgadas mensagens em 100 painéis cedidos pela empresa Ótima, em pontos de ônibus espalhados pela capital de São Paulo.



## Banda He Saïke lança novo vídeo - #JUNTOSPARASEMPRE



A doação de órgãos é um ato de amor ao próximo e é muito simples de ser realizada.

A Ação **#JUNTOSPARASEMPRE**, idealizada pelo músico e ativista **Bruno Saïke** (Banda He Saïke) e apoiada institucionalmente pela ABTO - Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, com a participação de grandes nomes da música, como Ivete Sangalo, Elba Ramalho, Jorge Aragão, Daniel, entre outros, visa buscar a

conscientização da população quanto a essa questão tão importante! Assistam, curtam e divulguem:

[https://www.youtube.com/watch?v=WH3jtEPC\\_to](https://www.youtube.com/watch?v=WH3jtEPC_to)

O lançamento do vídeo aconteceu no dia 27 de setembro último, no Espaço Multi Level, em São Paulo, tendo contado com a presença da ABTO e de diversos amigos, inclusive, diversas personalidades do mundo artístico, da mídia, etc.



## Paciente recebe coração de alemão morto durante as Olimpíadas

Ela recebeu o coração do técnico da seleção alemã de canoagem Stefan Henze, de 35 anos, que teve morte encefálica após um acidente de carro no Rio de Janeiro.

A família do atleta, demonstrando confiança no sistema brasileiro de transplantes, autorizou que os órgãos fossem doados. O perfeito estado de saúde do alemão permitiu a doação não só do coração, mas também de outros órgãos.

Ela e a equipe do Instituto Nacional de Cardiologia agradeceram a família de Henze, que autorizou a doação de órgãos do ex-atleta, e destacaram a generosidade da ação.

*“Ele se foi, mas deu vida a mais cinco pessoas. Isso é emocionante!”, disse a paciente.*

A cirurgia foi realizada no Instituto Nacional de Cardiologia, zona sul do Rio de Janeiro, onde a empresária fazia tratamento, desde que sofreu o infarto. Após 43 dias do transplante, Ivonette já participava de panfletagem pela doação de órgãos no Centro do Rio. *“Hoje eu tenho duas datas de aniversário”, encerrou Ivonette.*

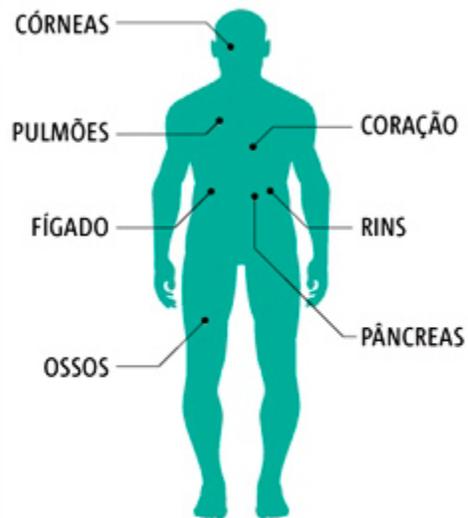
Para o futuro, Ivonete planeja dedicar-se mais à família e incluir atividades físicas na rotina. A primeira coisa que ela pretende fazer quando estiver recuperada da cirurgia é cair na água e talvez até aventurar-se na canoagem.

**M**ulher de 66 anos aguardava, há 18 meses, por um transplante de coração. Havia sofrido um infarto e ficado com 70% do coração comprometido. Estava em primeiro lugar na fila de espera e, após os últimos Jogos Olímpicos, a cirurgia foi realizada.

## COMO FUNCIONA A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

- 1  É realizado o diagnóstico de morte encefálica. Em geral, isso ocorre após traumatismos cranianos ou acidentes vasculares
- 2  Para realizar o diagnóstico de morte encefálica são necessários dois exames clínicos que devem ser realizados por dois médicos diferentes num intervalo mínimo de seis horas. Há ainda um terceiro exame complementar (doppler transcraniano ou angiografia cerebral ou eletroencefalograma)
- 3  Família é avisada e precisa assinar termo por escrito mediante testemunhas para autorizar a retirada. Informação no RG não vale mais para a doação
- 4  Entrevista com a família para investigar histórico clínico (diabetes, fumo, uso de drogas, tatuagens) e rastrear possíveis doenças; se necessário, é realizado biópsia
- 5  É feita a cirurgia para retirar o órgão, que é refrigerado e levado para a central de notificação até se definir quem será o receptor ideal
- 6  Órgão é levado para o hospital onde está o receptor, enquanto ele passa pelo pré-operatório
- 7  Paciente recebe medicação para evitar rejeição

### PRINCIPAIS ÓRGÃOS E TECIDOS QUE PODEM SER DOADOS



**Confira os números de doação de órgãos e transplantes, do último trimestre, nas páginas 8 e 9.**

### Recuperação, porém mais lenta que a expectativa

Neste trimestre, obtivemos crescimento na taxa de doadores efetivos, mas essa elevação, de 14,1 pmp para 14,4 pmp, foi menor do que a esperada, de 15,0 pmp, para atingir a meta de 16 doadores pmp, no final de 2016. Obtivemos a taxa de 50 potenciais doadores pmp (notificações), entretanto a taxa de efetivação, de apenas 29%, não tem crescido, em decorrência principalmente de dois fatores:

- 1) baixa taxa de doadores elegíveis (68,6%), que são aqueles dos quais foi completado o diagnóstico de morte encefálica. Portanto, em cerca de um terço dos pacientes, cujo protocolo de morte encefálica é iniciado, esse não é finalizado;
- 2) elevada taxa de recusa familiar (44%). Como utilizamos o consentimento informado no Brasil para a doação de órgãos, torna-se absolutamente necessária e urgente, a utilização do registro de doadores no país.

Outro aspecto que merece análise mais detalhada é que quatro estados, os três da região sul (SC 36,2; PR 31,4 e RS 26,0 pmp), o CE (25,8 pmp), e o DF (27,0 pmp), ultrapassaram a taxa de 25 doadores pmp, enquanto que nenhum estado da região sudeste, a mais populosa e rica do país, obteve 20 doadores pmp. O transplante renal, que tem como meta 6.000 transplantes (30 pmp) para este ano, e que vinha apresentando crescimento constante até 2014 (29,6 pmp), caiu em 2015 (27,5 pmp) e novamente neste ano (26,8 pmp). O fato preocupante é que, pela primeira vez nos últimos anos, a queda foi nos transplantes com doador falecido (2,8%), enquanto que os transplantes com doador vivo apresentaram leve crescimento (1,7%). Apenas o RS (49,9 pmp), PR (49,3 pmp) e SP (46,1 pmp) apresentaram taxa de transplante superior a 45 pmp. O transplante hepático, com objetivo de atingir 10 transplantes pmp (2.000), apresentou pequena recuperação no terceiro trimestre (9,0 pmp), 1,8% acima de 2015

(8,9 pmp), mas distante da meta prevista. Com taxas superiores a 20 pmp, destacam-se DF (25,2 pmp), CE (21,9 pmp) e SC (21,1 pmp). A taxa de transplantes hepáticos com doador vivo foi de 0,8 pmp e realizada em apenas três estados: SP (2,9 pmp), RJ (1,2 pmp) e RS (0,7 pmp), a grande maioria em receptores pediátricos. O transplante cardíaco, que apresentou crescimento importante de 2011 a 2015, tendo passado de 0,8 pmp para 1,7 pmp, estabilizou-se neste ano. O grande destaque é o DF, com 14,2 pmp, seguido por PE (4,0 pmp) e CE (3,6 pmp). Interessante observar que os estados das regiões sul e sudeste não têm sido tão atuantes no transplante cardíaco. O transplante pulmonar, com taxa de 0,5 pmp, está alcançando a meta modesta prevista para o ano. Entretanto, continua sendo realizado em apenas três estados, RS (3,3 pmp), SP (1,2 pmp) e CE (0,4 pmp). O transplante de pâncreas apresentou recuperação, sendo a taxa do semestre (0,7 pmp), superior à de 2015 (0,6 pmp), e igual à obtida em 2014. Seis estados realizaram transplante neste ano e o PR apresenta a maior taxa (3,5 pmp). A taxa de transplante de córneas vem crescendo neste ano (72,4 pmp), sendo superior à de 2014 (68,3 pmp) e 2015 (68,4 pmp), mas abaixo da melhor taxa obtida, que foi em 2012 (80,3 pmp) e distante do objetivo de lista zero, em torno de 90 pmp. Cinco estados (CE, GO, SP, PR e SC) e o DF ultrapassaram os 90 transplantes de córneas pmp.

Portanto, com esse modesto incremento na taxa de doação, obtivemos pequena elevação no número de transplantes de fígado, pulmão e pâncreas e queda no número de transplantes renais. Providências em várias áreas (efetivação da doação, através de aumento da taxa de doadores elegíveis e diminuição da recusa familiar e utilização de órgãos de doadores limítrofes) e em alguns estados são necessárias e inadiáveis.

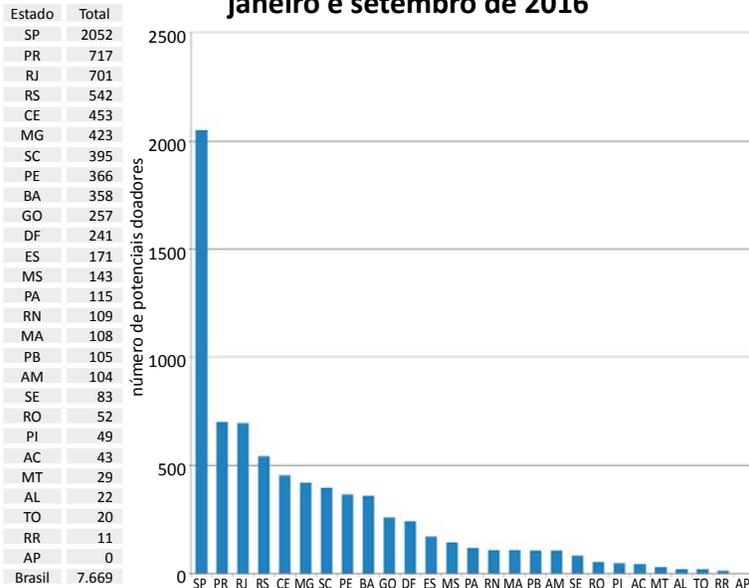
#### Diretoria e Conselho Consultivo

ÓRGÃOS					
Órgãos	Total	Vivo	Falecido	PMP	Nº Equipes
<b>Coração</b>	267		267	1,7	28
<b>Fígado</b>	1.381	120	1.261	9,0	58
<b>Multivisceral</b>	1		1	0,0	1
<b>Pâncreas</b>	23		23	0,2	
<b>Pâncreas/Rim</b>	83		83	0,5	16
<b>Pulmão</b>	71		71	0,5	6
<b>Rim</b>	4.114	906	3.208	26,8	125
<b>Total</b>	<b>5.940</b>	<b>1.026</b>	<b>4.912</b>		

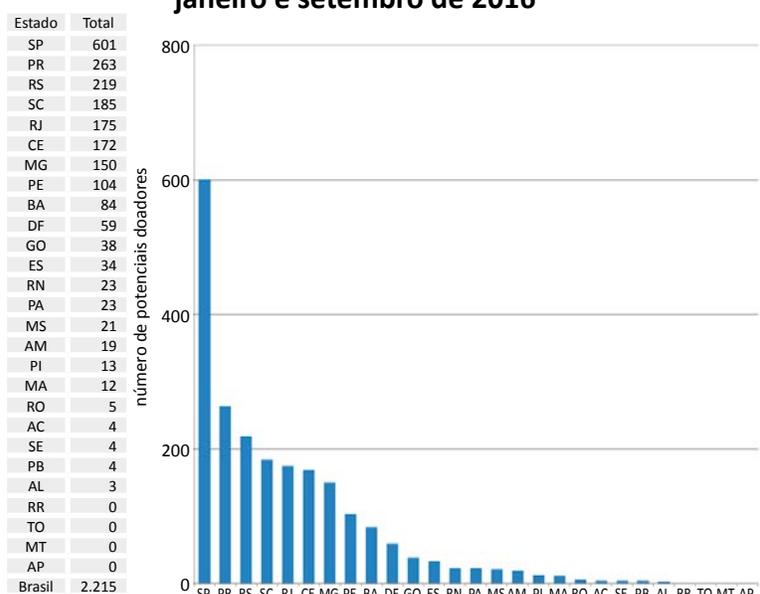
TECIDOS		
Tecidos	Total	PMP
<b>Córnea</b>	11.089	72,3
<b>Ossos</b>	12.919	84,3
<b>Valva</b>	103	0,7
<b>Pele</b>	42	0,3
<b>Total</b>	<b>24.153</b>	

MEDULA ÓSSEA				
Total	Autólogo	Alogênico	PMP	Nº Equipes
1.577	1.003	574	10,3	54

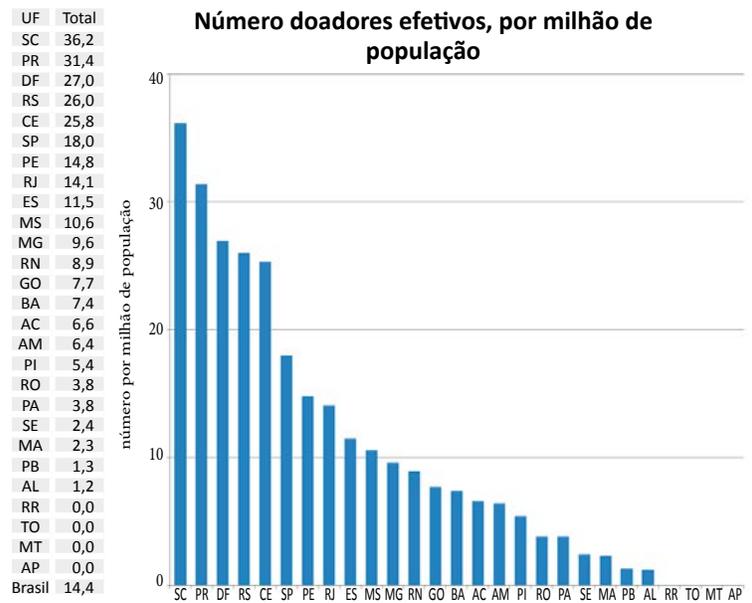
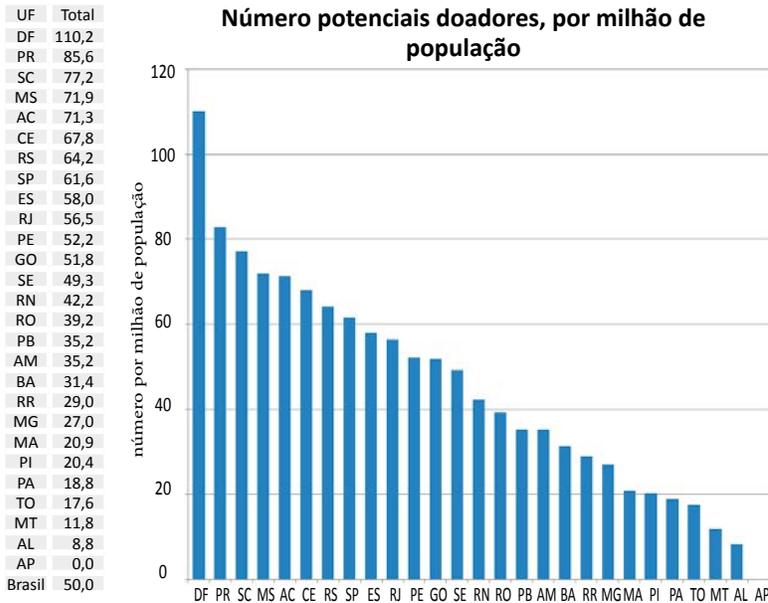
Número absoluto de potenciais doadores, entre janeiro e setembro de 2016



Número absoluto de doadores efetivos, entre janeiro e setembro de 2016

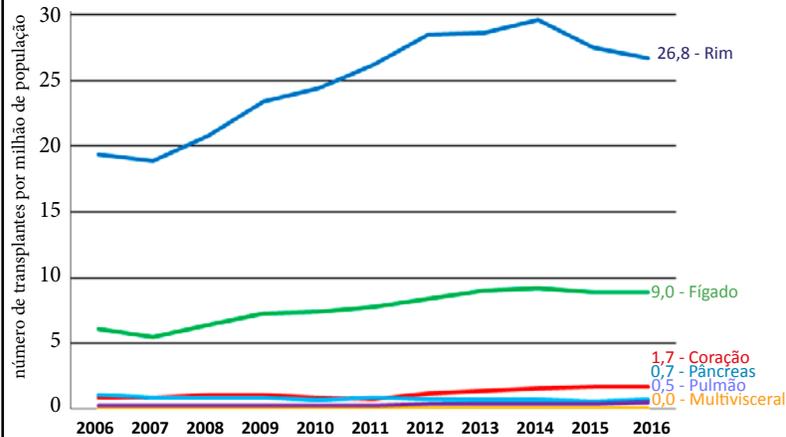
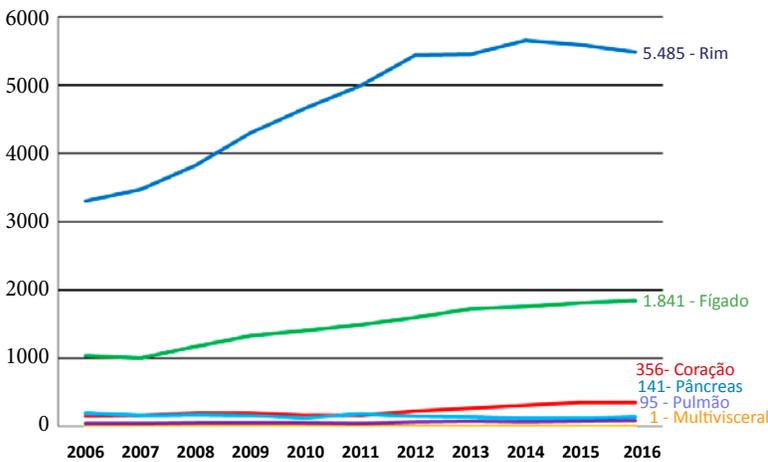


# Dados do RBT - 2016 - janeiro a setembro



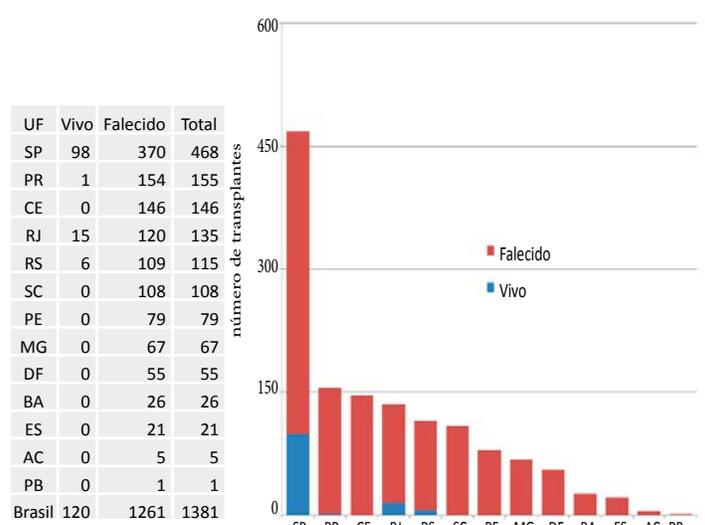
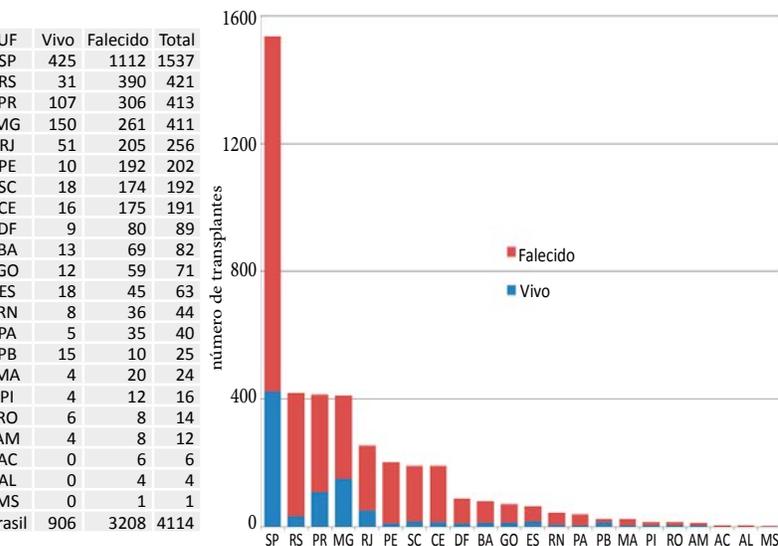
### Número anual absoluto de transplantes de órgãos (2016\* projetado)

### Número anual de transplantes de órgãos por milhão de população (2016\* projetado)



### Número de transplantes de RIM por estado, entre janeiro e setembro de 2016

### Número de transplantes de FÍGADO por estado, entre janeiro e setembro de 2016



## HC UNICAMP comemora 25 anos de transplante hepático



Profª. Ilka Boim

O Hospital de Clínicas da Unicamp comemorou 25 anos do primeiro transplante hepático na unidade, realizado em setembro de 1991. O evento de celebração da data aconteceu no dia 27/09, com a presença de profissionais, pacientes transplantados e autoridades do governo Estadual e Federal, no auditório da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Unicamp. A data foi escolhida em homenagem ao Dia Nacional da Doação de Órgãos e ao mês da doação de órgãos, denominado “Setembro Verde”.

Até agosto de 2016, o HC registrou 790 transplantes de fígado realizados com

sucesso. “É de grande importância comemorar essa data, pois somente dois serviços de transplantes do Brasil têm 25 anos: O Hospital de Clínicas da Unicamp e o Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo. Existem outros 55 atuantes na área”, afirma a coordenadora da Unidade de Transplantes Hepáticos do HC, professora Ilka Boim.

O fígado é uma glândula constituída por milhões de células - os hepatócitos, localizada no lado direito do abdômen, que produz substâncias essenciais para o equilíbrio do organismo. Embora tenha uma capacidade extraordinária de recuperação, certas doenças provocam insuficiência hepática aguda ou crônica grave que podem levar a óbito.

“Nesses casos, o único recurso terapêutico é a substituição do fígado doente por um fígado sadio, retirado de um doador compatível”, esclarece Boim. Dados do Ministério da Saúde demonstram que no Brasil, existem cerca de 8 mil candidatos a transplante de fígado. Somente no estado de São Paulo, são mais de 4 mil.

Os transplantes são realizados pela equipe da Disciplina de Gastrocirurgia da Faculdade de Ciências Médicas. A média é de 50 transplantes de fígado por ano, com sobrevida de 75%. Atualmente, são realizados em média cinco transplantes de fígado por mês, no HC. “A média de internação é de 11 dias, e em três meses o paciente pode retornar às atividades laborais”, explica Boim. No Brasil, 13 estados atuam nos transplantes de fígado, com 57 centros atuantes.

A professora agradece a todas as famílias dos doadores e a confiança dos receptores nos serviços prestados pelo HC. Além disso, ressalta que a doação de órgãos ainda é o maior problema para a realização de novos transplantes. “Temos 50% de recusa na doação de órgãos e cerca de 45% de pacientes com risco de morte, em lista de espera, por esse problema”, conclui Boim. A cirurgia de transplante de fígado dura em média, de seis a oito horas, podendo estender-se até 12 horas, dependendo da complexidade de cada paciente.

## Hospital Santa Isabel é Nº1 no Brasil em transplantes hepáticos no primeiro semestre



Segundo o RBT - Registro Brasileiro de Transplantes, o Hospital Santa Isabel, de Blumenau/SC, foi o hospital que mais realizou transplantes de fígado no Brasil, no 1º semestre de 2016. Essa informação motivou a direção, junto com o chefe do serviço, Dr. Marcelo Nogara, a realizar uma comemoração em relação ao marco histórico dos 1000 transplantes hepáticos, alcançado no dia 28 de junho.

O evento teve início com uma Missa de Ação de Graças, na capela da instituição, tendo como destaque o “Grupo Vozes ao Vento”, que cantou

belíssimas canções. Em seguida, a Sra. Olga Lúcia V. Marcondes, presidente do Grupo Hércules, fez um pronunciamento em nome dos transplantados hepáticos, onde ressaltou a agilidade nos transplantes realizados no estado de Santa Catarina. Citou a própria história: após esperar seis anos em São Paulo, veio para Blumenau e foi surpreendida com o transplante hepático em apenas 40 dias.

Dr. Marcelo Augusto S. Nogara destacou que o HSI demonstra credibilidade, estando entre os quatro hospitais que alcançaram a marca de 1.000 transplantes hepáticos, o que ressalta o dom para atuar em procedimentos de grande complexidade.

Dr. Joel de Andrade, Coordenador da SC Transplantes evidenciou a importância da parceria que mantém com o HSI. Sr. Juliano Petters, Diretor Executivo que, em conjunto com a Diretora Geral, Irmã Analuzia Schmitz, concluíram que o Hospital Santa

Isabel não iria homenagear pessoas específicas, nem equipes, serviços, ou órgãos, pois, a vitória por este marco histórico é de Santa Catarina. Sr. Juliano terminou o discurso dizendo que é o momento de agradecer a Deus por cada um que trabalhou em prol dos transplantes, pelos dons recebidos e colocados em prática e, em especial, pelas famílias que aceitaram realizar as doações.

Finalizando a cerimônia, o espaço foi oferecido para quem quisesse se pronunciar. O transplantado Sr. Celso Duarte Silveira tomou a frente e realizou um belo discurso sobre a nova chance que teve de voltar a viver, através do transplante hepático, tendo arrancado sorrisos dos presentes.

Os convidados foram recepcionados no Salão Cristal do Hotel Plaza para um coquetel de confraternização, onde fotos, conversas e troca de histórias de superação, gratidão e esperança encerraram a noite.

## Primeiro centro médico do interior do Brasil credenciado para Transplante de Pulmão



O Hospital de Base de São José do Rio Preto (SP) realizou, na madrugada do dia 25 de agosto, o primeiro transplante de pulmão de sua história. O procedimento ocorreu nove meses depois de a instituição ter sido a primeira do interior do Brasil e a oitava do país a ser credenciada pelo Ministério da Saúde para fazer este tipo de procedimento.

O pulmão foi transplantado no aposentado Antônio Pelaio Dias, de 53 anos, morador de Votuporanga, o primeiro paciente do HB inscrito na lista de espera, no dia 2 de dezembro de 2015, uma semana após o credenciamento desse hospital.

Dias recebeu o pulmão de uma mulher de 58 anos, de Araçatuba (SP), cidade a 150 quilômetros de Rio Preto. O órgão foi retirado pelos cirurgiões torácicos Henrique Nietmann, chefe do Serviço de Transplante de Pulmão do HB, e Isaac Faria Rodrigues. A retirada e o transporte de avião ocorreram com o apoio de profissionais da Organização de Procura de Órgãos (OPO) do HB.

O primeiro transplante começou às 23 horas de quarta-feira, sendo realizado por Nietmann e os cirurgiões Francisco Cury, chefe do Departamento de Cirurgia Torácica do HB, Henrique, Isaac Faria Rodrigues e Celso Murilo Faria. O procedimento durou sete horas e mobilizou mais de 15 profissionais da instituição, entre cirurgiões, anestesistas, enfermeiras e equipes de apoio do Centro Cirúrgico.

O diretor-executivo da Funfarme, Dr. Horácio José Ramalho, ressaltou o empenho dos profissionais do Serviço e toda a comunidade da Funfarme para que o pulmão fosse incorporado ao rol de transplantes da instituição. “Durante três anos de muito trabalho, iniciado em 2012, o Hospital de Base não mediu esforços para capacitar os profissionais nos principais centros transplantadores do Brasil e do Canadá”, afirmou o diretor-executivo.

Um dos centros de referência em transplantes no Brasil, o complexo FUNFARME, formado pelo HB e o Hospital da Criança e Maternidade, já realiza também transplantes de córneas, rins, fígado, coração, pâncreas e medula, desde 1990. Nestes 16 anos, já ocorreram mais de 4.300 procedimentos.

Outros dois pacientes do Serviço de Transplante de Pulmão do HB aguardam na fila por um órgão. O projeto de implantação do Serviço no Hospital de Base iniciou-se em 2012. Para viabilizá-lo, o cirurgião torácico Henrique Nietmann adquiriu conhecimento e experiência ao trabalhar no Hospital da Universidade de Toronto, no Canadá, onde foi realizado o primeiro transplante de pulmão no mundo, em 1986, e considerado um dos principais centros de referências neste procedimento.

## HC-UFMG lança campanha para incentivar debate

Até julho último, 3089 pessoas estavam na fila de espera do MG Transplantes. Doar órgãos é um ato de solidariedade que oferece ao próximo a esperança para recomeçar. Muitas pessoas dependem do transplante para continuarem vivas ou para melhorarem sua qualidade de vida, quando todos os métodos terapêuticos falham. Mesmo assim, o número de doadores de órgãos ainda é pequeno.

Só no primeiro semestre de 2016, as doações foram negadas em 51% das 138 entrevistas realizadas com familiares de potenciais doadores mineiros. Até julho, 3089 pessoas estavam na fila de espera do MG Transplantes.

Para alavancar esse número, é preciso conscientizar a população sobre a importância de doar órgãos e também de conversar com os familiares sobre o desejo de ajudar a salvar vidas. Foi pensando nisso que o Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais (HC-UFMG), administrado

pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), lançou no dia 1º de setembro de 2016, no mês da doação de órgãos, uma campanha no Facebook para incentivar o debate sobre o assunto, ajudar as pessoas a externar esse anseio de dar ao próximo mais uma chance e mostrar a necessidade de avisar os familiares sobre o desejo de ser um doador de órgãos.

Era muito simples participar e apoiar essa causa. Bastava acessar o link (<http://twibbon.com/Support/sou-doador-de-org%C3%A3os-2>) e trocar a foto de perfil do Facebook pela foto da campanha, seguindo o passo a passo. Ao finalizar, a imagem era atualizada automaticamente.

A campanha foi alusiva à sexta edição da “Caminhantes - Caminhada pelos Transplantes”, realizada pelo HC-UFMG no dia 24/09, das 9h às 12h, na Praça da Assembleia. O evento, em comemoração ao Dia Nacional de Doação de Órgãos, celebrado em 27 de setembro, contou com uma caminhada que reuniu pacientes transplantados e em fila de

espera, familiares, funcionários e equipes médica e multiprofissional do hospital, além da prestação de vários serviços à comunidade.

Também no mês da doação de órgãos, a Comissão Intra-hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) do Hospital das Clínicas da UFMG realizou, nos dias 20 e 27, atividades de sensibilização e debates com profissionais e público em geral. Houve distribuição de panfletos sobre doação e mesas-redondas com especialistas da área.

O HC-UFMG é considerado o maior centro transplantador de Minas Gerais. Atualmente, realiza transplantes de fígado, coração, medula óssea, rim e córnea. Confira os dados de setembro/2015 a setembro/2016:

Fígado: 21  
Coração: 21  
Medula óssea: 135  
Rim: 11  
Córnea: 106

## O “Fenômeno Petrolina”, em Captação de Órgãos

Millhares de brasileiros morrem anualmente nas listas de espera para transplante por falta de doadores, enquanto milhares de órgãos de pessoas com morte cerebral deixam de ser aproveitados, ora porque as famílias negam a doação, ora porque as centrais de transplantes não conseguem efetivar esses doadores, por outros motivos.

As nações paradigmáticas nesse assunto são a Espanha e a Croácia, onde até 40 doadores de múltiplos órgãos por milhão de habitantes são viabilizados anualmente, o que torna mínimos o tempo de espera e, conseqüentemente, a mortalidade em lista nesses países. No Brasil, a média de captação é de 14,0 por milhão de habitantes/ano, variando de 35, no estado de Santa Catarina, a 1,8, no nosso vizinho Alagoas, onde, por sinal, residem algumas centenas de transplantados de fígado pela nossa equipe, aqui em Recife.

Pernambuco assumiu uma posição razoável no cenário nacional, alcançando 15,4 por milhão de habitantes/ano, por conta, em grande parte, da boa notícia, chamada “fenômeno Petrolina”. Com efeito, a Organização de Procura de Órgãos (OPO) daquela cidade (distante 700 km da capital), uma espécie de braço avançado da Central de Transplantes de Órgãos de Pernambuco, vem dando uma lição de competência para o restante do Brasil.

Mercê da abnegação dos colegas médicos e enfermeiras daquela OPO, que primam pela iniciativa e pelo espírito de superação, bem como dos números

alarmantes de acidentes de moto seguidos de morte cerebral naquela região, órgãos têm sido disponibilizados semanalmente para as equipes transplantadoras do Recife e de outros centros brasileiros. Para tornar possíveis os transplantes, com logística muitas vezes complexa, no meio da noite, aviões da FAB são algumas vezes usados no transporte das equipes, graças a um recente decreto do governo federal.

Assim, durante o ano de 2015, Petrolina efetivou nada menos que 43 doações de múltiplos órgãos. Se considerarmos a população da cidade e da região sobre a qual aquela OPO tem abrangência (inferior a um milhão de habitantes), a conclusão é de que o seu desempenho no ano passado esteve bem acima da média nacional e, pasmem, foi superior à internacional. E continua crescendo, pois no primeiro semestre deste ano, 26 captações múltiplas já foram concretizadas.

Nos congressos nacionais, onde essa problemática vem sendo amplamente discutida, temos enfatizado o papel da medicina de ponta, especialmente dos transplantes, como elemento capaz de alavancar a qualidade da medicina e das demais ciências da saúde que se pratica na região, mesmo na atenção primária. Nesse contexto, o estado de Alagoas está ficando para trás, enquanto, no outro extremo, a cidade de Petrolina destaca-se e consolida-se como polo médico altamente promissor.

**Cláudio Lacerda**

Cirurgião Transplantador de Fígado



### Tocha Paralímpica carregada por atleta transplantado

Nosso atleta transplantado **Haroldo Costa** (tenista), representando todo os pacientes transplantados do Brasil, na cerimônia de revezamento da Tocha Paralímpica, em Brasília.



### Calendário de Eventos

#### 2016

**NOVEMBRO**  
**IX Congresso Brasileiro de Transplante de Fígado, Pâncreas e Intestino**  
Data: 12/11/2016 a 14/11/2016  
Local: Hotel Maksoud Plaza - São Paulo

**19º Symposium on infections in the Immunocompromised Host**  
Data: 13/11/2016 a 15/11/2016  
Local: Hotel Sheraton San Cristóbal Santiago - Chile

**DEZEMBRO**  
**1º Simpósio de Nefrologia e Transplante da Rede mater Dei de Saúde**  
Data: 02/12/2016  
Local: Centro de Convenções Dra. Norma Salvador - Hospital Mater Dei - Auditório 3

#### 2017

**SETEMBRO**  
**XXIV Latinoamericano y del Caribe de Transplante - STALYC**  
Data: 03/09/2017 a 06/09/2017  
Local: Montevideo, Uruguai

**OUTUBRO**  
**XV Congresso Brasileiro de Transplantes**  
Data: 18/10/2017 a 21/10/2017  
Local: Foz do Iguaçu (PR)

Maiores informações em [www.abto.org.br](http://www.abto.org.br)